

A Visita do Sr. Craveiro Lopes Significa Uma Afronta aos Sentimentos Democráticos de Nosso Povo

Antes de ser divulgado o seguinte documento:

NOTA DO PRESIDIO DO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B. SOBRE A VISITA DO SR. CRAVEIRO LOPES

SAUDAMOS a amizade luso-brasileira. Irmãos pelo idioma, pela história, pelo trabalho e pela cultura, almejamos, como brasileiros, o fortalecimento constante das laços que nos unem aos irmãos de além-mar.

OS comunistas do Brasil, certos de traduzir os sentimentos da classe operária e de todos os democratas e patriotas brasileiros, manifestam sua solidariedade à luta do povo português contra a tirania salazarista, pela paz e as liberdades, pelo progresso e a independência de Portugal.

Com as mãos tintas de sangue e manchado pelos crimes de uma ditadura infame e desumana que aqui chega o sr. Craveiro Lopes, que não representa, portanto, o intrépido povo português. Manifestamos nossa repulsa a semelhante visita que significa uma afronta aos sentimentos democráticos de nosso povo e que não pode ser senão prejudicial aos interesses nacionais, tanto de portugueses como de brasileiros.

COM esta visita querem os governantes de nossos países explorar demagogicamente a tradicional amizade que liga nossos povos, pensando prestigiar

Nota do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

a ditadura de Salazar, que cambaleia, e desviar a atenção do povo brasileiro, com festas, banquetes e discursos, da política antinacional e antipopular do sr. Kubitschek. Visam principalmente realizar entendimentos e acordos contra os supremos interesses de nossos povos e contra a paz mundial. Já em território português e brasileiro instalaram-se bases militares norte-americanas para a guerra de agressão aos países socialistas e aos povos que lutam por sua emancipação nacional. Os povos de Portugal e do Brasil, que almejam a paz e sempre lutaram pelas liberdades e pelo progresso social, saberão, no entanto, manter-se vigilantes e destruir esses planos agressivos de seus governantes, unindo suas forças na luta contra o inimigo comum — o imperialismo agressivo dos Estados Unidos.

HA 31 anos, a ditadura salazarista vem calcando aos pés os direitos democráticos que a velha e gloriosa nação lusa conquistara, a preço de sangue, nas jornadas que levaram à derrubada da monarquia e que impregnaaram todo o período inicial de sua vida republicana. Um odioso regime policial afoga as consciências, impõe a penúria ao povo, freia a criação literária e artística, entrega as riquezas dos territórios ultramarinos aos monopólios imperialistas ingleses e norte-americanos. As prisões e os campos

de concentração abarrotados, amordaçada a imprensa, dissolvidos os partidos políticos democráticos, os sindicatos dos trabalhadores sob controle policial, o terror instituído contra a vanguarda operária e democrática — eis o panorama político de Portugal sob o governo de Salazar, instrumento da reação clerical e do capital monopolista. Por isso mesmo, esse regime é fraco e vacila sob a crescente ação unida dos patriotas e democratas; e, nos últimos tempos, vem tentando utilizar o que chama de eleição à presidência da República como um recurso para mascarar seu odioso caráter de tirania sob a aparência de um regime representativo. Para os portugueses torna-se, no entanto, cada vez mais evidente a essência antipopular desse regime, assim como o caráter de traição nacional de sua política externa com a participação de Portugal na agressiva Organização do Tratado do Atlântico Norte, com a entrega de parte do território da metrópole e das colônias aos militaristas ianques, com o combate às aspirações de emancipação nacional de Goa e o apoio à opressão colonialista dos imperialistas em todo o mundo.

A classe operária brasileira e todo o nosso povo jamais identificaram o povo português, suas lutas heróicas, suas aspirações de paz e liberdade, com

o regime do sr. Salazar e seus sequazes. Sentimo-nos hoje mais irmanados do que nunca na luta comum contra os mesmos inimigos, pelos mesmos ideais democráticos.

MAIS de meio milhão de portugueses vivem e trabalham em nosso país. Muitos deles patriotas e democratas. A todos chamamos, juntamente com a nação brasileira, a exigir a liberdade para o povo português cujos melhores filhos estão nas prisões e nos campos de concentração. Chamamos a defender a vida e a exigir a libertação de Alvaro Cunhal — dirigente querido da classe operária portuguesa.

QUE os representantes de Salazar, durante os dias que permanecerem em nosso solo, sintam o vigor de nossos sentimentos democráticos, de nosso ódio à tirania, assim como a profundidade de nossa solidariedade ao povo português em sua luta heróica contra a ditadura salazarista e contra os planos belicistas dos imperialistas norte-americanos.

VIVA a luta comum dos povos de Portugal e do Brasil pela paz e pela democracia!

LIBERDADE para todos os patriotas portugueses, vítimas da ditadura salazarista!

O Presidium do Comitê Central do P.C.B.
Rio, maio de 1957.

EM NOME DA FRENTE PARLAMENTAR FALOU O SR. GABRIEL PASSOS

Caloroso Apoio da Câmara à Luta Contra a Dominação Colonialista

Necessário frear a voragem das companhias estrangeiras que sugam as energias nacionais — Propostas modificações da legislação específica — Seria um suicídio a entrega do petróleo aos trusts internacionais — Eles em muitos casos são mais pederosos que o Estado e por isso corrompem governos — Um movimento de todos os brasileiros honestos, em cujas fileiras não há discriminações ideológicas ou partidárias

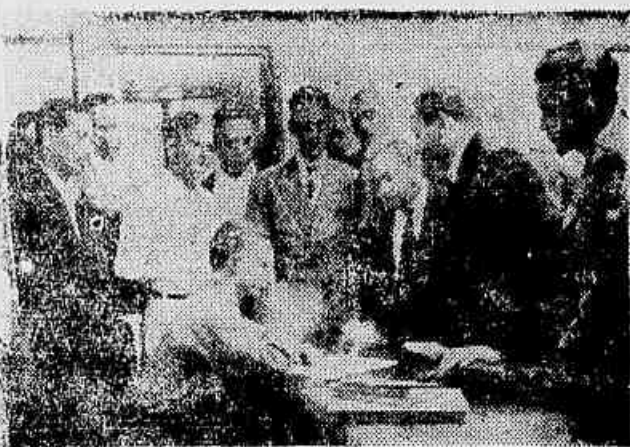
(TEXTO NA 2ª PAGINA)

EM DEFESA DO POVO PORTUGUEZ: CONDENADA NA TRIBUNA DO SENADO A POLITICA IMPERIALISTA IANQUE

CONDENADA NA TRIBUNA DO SENADO A POLITICA IMPERIALISTA IANQUE

Vigoroso discurso de sr. Kerginaldo Cavalcanti — O sr. Nelson Figueira recorda o heroísmo do povo soviético, relatando a toa do sr. Daniel Krieger de que os Estados Unidos venceram a guerra — Estranha reaparição do vende-pátria Acleto Chateaubriand

DESMENTE O PREFEITO: NÃO REVOGARÁ O DECRETO DE DESCANSO DOS PADEIROS



A comissão de padeiros em nossa redação

O prefeito Negrão de Lima não cogita em revogar o decreto por ele assinado, que dá o descanso semanal aos trabalhadores na indústria de panificação — foi o que afirmou, ontem, o sr. Negrão de Lima Rocha, presidente do Sindicato da corporação, que esteve em nossa redação chefiando uma grande comissão de padeiros.

Os trabalhadores estiveram na tarde de ontem com o prefeito caríocia para a ele agradecer a medida tomada. Com o descanso semanal, poderão, ter um dia de folga, um dia para passar junto a suas famílias. O sr. Negrão de Lima afirmou ainda à comissão visitante, que manterá severa fiscalização nas padarias para que esse decreto seja cumprido.

ANIVERSARIO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação comemora no próximo dia 3 mais um ano de atividades ininterruptas, o seu 10º aniversário. O prefeito caríocia, convidado, afirmou que estará presente às solenidades da comemoração, que serão levadas a efeito na

A Greve dos Telegrafistas do Norte

Os patrões ameaçam aplicar "medidas disciplinadoras" de Dec. 5.876. (Texto na quinta página)

A política colonialista norte-americana foi ontem vigorosamente condenada na tribuna do Senado. O sr. Kerginaldo Cavalcanti, depois de proceder à leitura do manifesto do dr. Antônio San-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Repercutiu na Câmara a assinatura do decreto presi-

dencial de intervenção do Estado nas refinarias privadas, saudada pelos deputados Sérgio Magalhães, em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, e Seixas Dória

como vitória do movimento de opinião que empolgou o país em defesa do monopólio estatal do petróleo e da sobrevivência da Petrobrás

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

REVOGADA A AUTORIZAÇÃO DO C.N.P. A CAPUAVA:

DERROTADA PELAS FORÇAS NACIONALISTAS A MANOBRA ENTREGUISTA CONTRA A PETROBRÁS

Sobre a pressão da campanha nacional em defesa da Petrobrás JK viu-se obrigado a se antecipar ao recurso contra ato do próprio Executivo — Integra o decreto, regulamentando os artigos 43 e 44 da Lei do Monopólio Estatal do Petróleo — Repercussão na Câmara

As últimas horas da noite de ontem o sr. Juscelino Kubitschek assinou ato do Poder Executivo, revogando a escandalosa portaria entreguista do Conselho Nacional do Petróleo, autorizando a Refinaria União S. A. (Capuava, grupo W. Moreira Sa-

les-Rockefeller), a aumentar sua produção de 20 mil para 30 mil barris diários, com ampliação de suas instalações.

REPERCUSSÃO NA CÂMARA

Repercutiu na Câmara a assinatura do decreto presi-

dencial de intervenção do Estado nas refinarias privadas, saudada pelos deputados Sérgio Magalhães, em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, e Seixas Dória

como vitória do movimento de opinião que empolgou o país em defesa do monopólio estatal do petróleo e da sobrevivência da Petrobrás

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

JK LEVADO AO RECUELO

A revogação da impatriótica portaria do C.N.P., ceder do às exigências do grupo Capuava, testa-de-ferro dos interesses monopolistas do grupo Rockefeller (Gul-Eso-Standard), com violação frontal da Lei 2.004 e pondo em perigo a Petrobrás, ergueu em todo o país poderosa campanha das forças nacionalistas, reclamando da empresa estatal que cumprisse o seu dever, recorrendo do ato de acordo com suas prerrogativas legais, e exigindo do governo a imediata revogação

do ato do órgão que em seu nome orienta e dirige a política petrolífera, baseada na lei do monopólio estatal.

Foi sob a patriótica pressão das forças nacionalistas que o Coronel Janary Nunes, na conferência pronunciada a convite do C.A.C.O., anunciou a deliberação que tomava naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar do Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade

que lhe confere a Lei 2.004, animando, vespereira da expiração do prazo fixado pelo presidente da Petrobrás, o Conselho da empresa tinha conhecido o recurso a ser encaminhado ao sr. Juscelino Kubitschek. Ciente de

que lhe confere a Lei 2.004, animando, vespereira da expiração do prazo fixado pelo presidente da Petrobrás, o Conselho da empresa tinha conhecido o recurso a ser encaminhado ao sr. Juscelino Kubitschek. Ciente de

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Hoje, a Instalação do Congresso Dos Trabalhadores Fluminenses

A sessão solene será realizada na cidade de Petrópolis — 265 delegados já credenciados — Eleita ontem à noite a mesa diretora do conclave

COM a presença de várias centenas de pessoas, entre dirigentes sindicais, delegados

e eleitos e trabalhadores, realizou-se ontem, em Niterói, a sessão preparatória do I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio. Tomaram assento à mesa, presidida pelo sr. Daniel Soares, os membros da Comissão Organizadora, o deputado Irineu de Souza, os vereadores Afonso Celso e Rafael Francisco de Almeida e o representante de IMPRENSA POPULAR.

Por unanimidade, após ter sido aprovado o regimento interno do conclave, foi eleita a seguinte mesa que dirigirá os seus trabalhos:

Presidente: Daniel Soares, presidente da Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário.

Vice-Presidente: Euripedes Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos; João Alberto Júnior, presidente da Federação dos Têxteis, e Antônio de Souza, presidente da Federação dos Trabalhadores do Vestuário.

Secretário Geral: João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Naveais do Rio de Janeiro.

Secretários: Carlos Portu- gni, presidente do Sindicato

dos Têxteis de Cascatima, e João Lino Ramos, Conselho secretário do Sindicato dos Al- tinates de Niterói.

265 DELEGADOS

Até o momento, a Comissão Organizadora já recebeu a comunicação da eleição de 265 delegados em todo o Estado. Entre as maiores delegações encontram-se a de Niterói com 98 delegados, Petrópolis com mais de 50, Magé com 20, Campos 16 e Barra do Piraí também 16. Este número deverá ser aumentado pois alguns sindicatos ainda não apresentaram a relação de seus delegados.

HOJE, INSTALAÇÃO

Hoje à noite, às 20 horas, terá lugar a instalação solene do Congresso, que será levada a efeito na cidade de Petrópolis, na sede do Sindicato dos Têxteis, sito à Rua Marechal Deodoro 209, com a participação de grande massa de trabalhadores e de autoridades federais, estaduais e municipais.

EM GRANDE ASSEMBLÉIA NA A.E.C.

Bancários Aprovam o Plano Nacional de Reivindicações

CONTANDO com um comparecimento de cerca de 1.000 bancários, realizou-se ontem a assembleia em que a Diretoria submeteu à aprovação do Plenário a tabela Nacional de 45%, mínimo de Orç. 1.000.000, além de outras reivindicações específicas a serem debatidas pela Comissão Paritária de bancários e banqueiros, a qual, se 30 dias após firmado o presente acordo salarial, Prorrogaram essa Assembleia várias comissões de líderes sindicais dos sapateiros, gráficos, têxteis, trigo, etc., além de representantes da comunidade estudantil — UNE e AMES — que hipotecaram completa solidariedade ao movimento reivindicatório dos bancários, que se apresenta, em

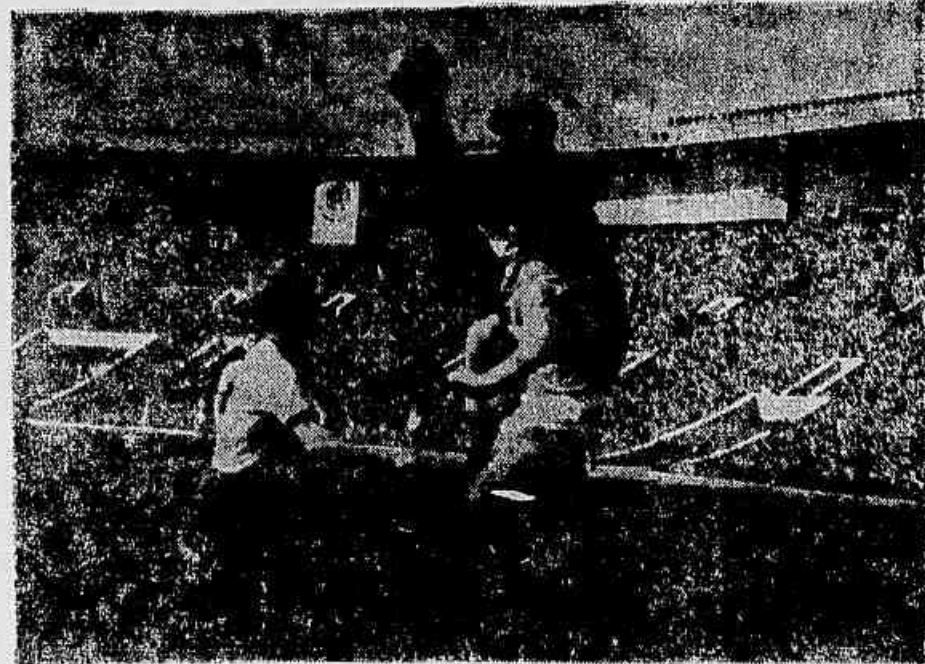
de inúmeros outros trabalhadores, em luta por melhores dias.

RELATORIO DO PRESIDENTE DO SINDICATO

O sr. Ruberto Menezes, presidente do Sindicato, fez amplo relato dos trabalhos realizados pela reunião nacional dos bancários, que esboçou o plano reivindicatório ora apresentado, e salientou que se havia chegado ao ponto culminante desta fase da campanha, porque já discutida a tabela e a constituição da Comissão Paritária.

Usaram, também, da palavra diversos bancários, que reiteraram o plano da campanha, que se apresenta, em

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



A partida de futebol entre o Torpedo de Moscou e o Esporte Clube Bahia, no Estádio Central de Moscou, em 1956.

Caloroso Apoio da Câmara à Luta Contra a Dominação Colonialista

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

O desfecho do grave atentado cometido pelo governo, através de seu Conselho Nacional de Petróleo, contra a política nacionalista do monopólio estatal encarnado na Petrobras, assimila uma memorável vitória de nosso povo e ela contém ensinamentos muito úteis para quem queira ter por meta e fundar o que milhões de brasileiros resolveram estabelecer como patrimônio inalienável de nossa pátria. O sr. Juscelino Kubitschek que entabulou negociações acérrimas com as forças norte-americanas e em particular com a Standard Oil para promover uma patulação inaceitável a lei do monopólio estatal e que na base disto promoveu o sarracento de uma indústria sã do CNP derribando a norma legal contra a ampliação das refinarias de petróleo, tem neste momento abundantes motivos para compreender que tocar no petróleo nacional para oferecer oportunidade aos trusts será um gesto de inconsciência ou de provocação que leva inevitavelmente a drásticas conseqüências.

A assinar o decreto que restabeleceu o justo nível da capacidade de produção da Refinaria União, de Capuava, o presidente da República se encontrava diante de uma situação difícil que ele próprio criou. Afrontando o ódio público com a medida criminosa que o Conselho Nacional de Petróleo praticou no mês passado, o sr. Kubitschek teve de voltar atrás, por decreto, aparentemente de sua livre iniciativa, para que não se visse

NOVA TENTATIVA DE "PACIFICAÇÃO" A SER COMBATIDA E DERROTADA

dilante de um recurso formalizado da parte da Petrobras ou de um patriota insatisfeito da qualidade de acionista, buscando compeli-lo a desfazer a burla administrativa com que se pretendeu abrir caminho para a revogação da importante lei nacionalista.

DURANTE todos estes dias o presidente da República procurou dar cobertura ao grave passo do Capuava, manobrando pelos meios mais diversos, buscando uma "pacificação" política do tipo da unidade sagrada, isto é, do gesto dos setores mais reacionários e entreguistas do país, visando com isto a uma acomodação com os propósitos dos imperialistas norte-americanos, inclusive com o da Refinaria União. Mas sucedida nessa empreitada do "pacificação" e pressionado pela campanha contra o ato do CNP, o sr. Kubitschek foi forçado a voltar atrás, mas o fez, demonstrando que não se dá por achado, e passou imediatamente a usar o gesto reparador, que a opinião pública lhe impôs, como instrumento para tentar de novo a sua esperada "paci-

ficação", blando de reagrupamento de forças reacionárias e entreguistas para o plano acidentado pelos imperialistas. Para isto, lançou poucas horas depois da assinatura do decreto ratificador da violação do Capuava, uma nova campanha por intermédio do seu líder na Câmara, visando a recompor o esquema da "pacificação", em que o episódio do Capuava seria tido como a demonstração de sinceridade e disposição de transigência.

A nova e cavilosa manobra governamental, tentando por novas formas e outros argumentos a unidade sagrada da pacificação política, não pode, no entanto, enganar a ninguém e de nenhum modo conseguir convencer quem quer que seja de que tal acomodação pudesse surgir para o fim de defender os supremos interesses do nosso povo e de nossa pátria. Será que o sr. Kubitschek procura com essa medida "pacificadora" resolver o problema dos telegrafistas do acórdão com a vontade e o clamor de todo o povo? Será que o pretendido compromisso se des-

linhará a devolver ao povo todas as suas franquias democráticas, inclusive aquelas que implicam em imediata reabertura das organizações patrióticas, civicas, profissionais e educacionais, fechadas pelo governo durante seu primeiro ano de gestão? Implicará em providências concretas para reafirmar uma posição soberana e independente de nosso país em sua política exterior? Faltará cessar as manobras que têm até hoje impedido que o Congresso funcione a contento? O Inquérito requerido por mais de 180 deputados a fim de examinar a política do Hamarati, o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos e o ajuste de Fernando de Noronha? Não há nenhuma possibilidade de tudo quanto a isto. A "pacificação" nesta nova fase se destina a obter para o governo o mesmo que antes ele procurava, isto é, uma acomodação de forças políticas, a fim de promover o programa reacionário, entreguista e antipovo que está no bojo das condições de setores bastante conhecidos da reação e dos agentes dos trusts estrangeiros. Ninguém se iluda quanto a isto. A "pacificação", como típica unidade sagrada que é, só pode ser contra o povo, contra as soluções patrióticas, democráticas e nacionalistas por que vêm lutando os milhões de brasileiros. Por isto mesmo é que ela deve ser combatida cada vez com maior esforço, para que seja rapidamente derrotada como foi em sua primeira fase.



Protesto Contra o Adiamento da Execução do Código dos Militares

Câmara Federal

O sr. Abguar Bastos apresentou projeto de lei que suprime a forma anual de pagamento do imposto de renda incidente sobre rendimento do exército de emprego, cargo e funções, por desconto mensal em folhas de pagamento. Segundo o autor do projeto, essa forma de cobrança é injusta, por incidir em rendimento do trabalho, alcançando principalmente os pequenos assalariados, é improdutiva, por ser de difícil execução, acrescentando ainda outras inconveniências. Acrescenta o deputado paulista que lhe serviu de base, para a formulação de seu projeto, a coleta de informações, feita no vivo, em contactos que manteve, em companhia do deputado Uilacá Guimarães, com o meio sindical brasileiro.

PROTESTO

O sr. Benjamin Farah protestou contra a política de retardamento da execução do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Disse que o início da execução do Código a partir de meados de junho constituiria direito adquirido. O retardamento da execução da lei, resultante da proposição do deputado Nestor Jost, vem ferir os interesses dos militares, principalmente daqueles que recebem remunerações mais baixas.

Afirmou o sr. Farah que combaterá o projeto Nestor Jost.

NECESSÁRIO INTENSIFICAR O ALISTAMENTO ELEITORAL

O sr. Abelardo Jurema pronunciou ontem um longo discurso em que condenou, pelas vias nele existentes, o atual Código Eleitoral. Entende o representante da Pártia (PSD) que é de toda necessidade, e urgente, uma alteração de base no sistema vigente, a fim de escolher de quaisquer falhas ou pronunciamentos das urnas.

Disse o orador que a proximidade do futuro pleito (1953) exige que se apresse o processo do alistamento, fornecendo-se para isso, através dos circuitos oficiais, os recursos da urteza material indispensáveis a que os juizes possam intensificar os trabalhos de substituição dos títulos. Essa medida, frisou, é da maior importância, para o desenvolvimento democrático do país.

Disse o orador que a proximidade do futuro pleito (1953) exige que se apresse o processo do alistamento, fornecendo-se para isso, através dos circuitos oficiais, os recursos da urteza material indispensáveis a que os juizes possam intensificar os trabalhos de substituição dos títulos. Essa medida, frisou, é da maior importância, para o desenvolvimento democrático do país.

LIBERAÇÃO DE VERBAS

Deu conhecimento o sr.

PROVOCAÇÃO ANGLO-TURCA CONTRA A URSS NO M. NEGRO

PARIS, 5 (FP) — «A visita de um destacamento naval britânico às águas turcas do Mar Negro constitui uma provocação e não pode contribuir para melhorar as relações entre a União Soviética e a Turquia», declarou hoje o capitão de mar e guerra Kymov no jornal «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa da União Soviética, citado pela agência Tass.

Acrescenta o articulista: «É a primeira vez que navios de guerra não pertencem a uma potência ribeirinha do Mar Negro penetram nos portos desse mar depois da convenção de Montreux de 1936 a respeito do regime dos estreitos do Mar Negro». Afirma em seguida o comandante soviético que a visita dos navios britânicos coincide com as manobras navais anglo-turcas, preparadas e coordenadas pelo comando da Organização do Tratado do Atlântico Norte, nas proximidades das fronteiras soviéticas, assim concluindo: «Essas medidas aumentam a tensão no Oriente Próximo e não podem contribuir para melhorar as relações soviético-turcas».

Protesto do "Estrela Vermelha"

PARIS, 5 (FP) — «A visita de um destacamento naval britânico às águas turcas do Mar Negro constitui uma provocação e não pode contribuir para melhorar as relações entre a União Soviética e a Turquia», declarou hoje o capitão de mar e guerra Kymov no jornal «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa da União Soviética, citado pela agência Tass.

Acrescenta o articulista: «É a primeira vez que navios de guerra não pertencem a uma potência ribeirinha do Mar Negro penetram nos portos desse mar depois da convenção de Montreux de 1936 a respeito do regime dos estreitos do Mar Negro». Afirma em seguida o comandante soviético que a visita dos navios britânicos coincide com as manobras navais anglo-turcas, preparadas e coordenadas pelo comando da Organização do Tratado do Atlântico Norte, nas proximidades das fronteiras soviéticas, assim concluindo: «Essas medidas aumentam a tensão no Oriente Próximo e não podem contribuir para melhorar as relações soviético-turcas».

Países Inteíros Seriam Devastados E Milhões de Pessoas Aniquiladas

PRAGA, junho (Correspondência especial) — «Ninguém pode escapar aos efeitos da radiação atômica», declarou o cientista japonês Nishiwaki a um grupo de jornalistas da agência tcheca CTK, que realizava uma enquete sobre os efeitos das radiações atômicas. Os jornalistas se dirigiram aos maiores cientistas em todo o mundo, com uma série de perguntas sobre o assunto.

O célebre Nishiwaki, continuando sua resposta, declarou: «No que concerne às conseqüências genéticas da radiação, devemos esperar que, no mínimo, muitas gerações sejam atingidas. Disse ainda que o primeiro passo para evitar o desastre em um acidente das experiências atômicas.

O cientista soviético Nysmelanov, respondendo a mesma enquete, responsabilizou a política preconizada por Foster Dulles, que quer manter o mundo «à beira do abismo da guerra». O Presidente da Academia de Ciências da URSS disse ainda que o exame dos perigos da radiação não devem fazer esquecer os outros lados da questão.

«É absolutamente claro que em qualquer guerra há o risco de bombas atômicas e de hidrogênio milhões de pessoas serão aniquiladas, países inteíros serão devastados e destruídas as grandes obras

«Ninguém pode escapar aos efeitos da radiação atômica» — Os povos querem o completo abandono das experiências, como primeiro passo para proibição das mais mortíferas armas da história.

Um editorial do «Daily Herald», há dois dias atrás, dizia que os povos de todo o mundo querem um acordo que consiga interromper as experiências com a bomba H, como um primeiro passo para o abandono das mais mortíferas armas da história.

Diz o jornal que é inútil esperar que outros países não comecem também suas experiências, se os três grandes continuam com as deles. Mas se estes três países concordam em parar suas corridas os outros estarão contentes em não começar.

No dia anterior, o órgão conservador «Daily Sketch», também em editorial, disse que nenhum povo deseja tomar parte numa guerra atômica, em tempo algum e por nenhuma razão. Os povos não querem guerras atômicas, não que limitadas. Eles querem ver a ameaça inteiramente abolida.

Foi lembrado que Estados Unidos e Inglaterra apenas pediram a limitação das armas atômicas.

Entretanto, o povo inglês continua manifestando-se decididamente pelo completo abandono das experiências nucleares. O Congresso, das Mães e o Conselho do Trabalho decidiram colher assinaturas, entre o povo, numa campanha pela cessação das

experiências e por uma reunião dos «Três Grandes».

A União Nacional dos Funcionários Públicos, em sua conferência anual, adotou por unanimidade uma moção exigindo do governo britânico que interrompa as experiências. A União congrega 200 mil membros.

AMEAÇA AO POVO CHINÊS

PEQUIM junho (Correspondência especial) — «Estas bombas atômicas na Ásia significam uma ameaça ao povo chinês, uma preparação da guerra atômica contra a República da China», declarou hoje o Secretário Geral do PC australiano, Louis Sharkey, a propósito da instalação de bases atômicas americanas na ilha de Taiwan, e na Coreia do Sul. A declaração estava contida num artigo do líder australiano no diário «Melbourne Guardian».

Disse ele ainda, notadamente: «A política do governo dos Estados Unidos se alicerça na ameaça de uma guerra atômica».

Os Objetivos da Viagem do Gen. Craveiro Lopes ao Brasil

TELMO POVOAS

LISBOA, maio (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Sobre os objetivos da viagem do Gen. Craveiro Lopes ao Brasil, há dois pontos principais que devem ser considerados. O primeiro é a visita ao atual presidente da República portuguesa à grande nação brasileira não se enquadra nos moldes de uma política de paz e amizade entre os povos.

O general Craveiro Lopes não é delegado supremo do povo de Portugal. Não foi livremente eleito, mas imposto por formas legais e fraudulentas ao país. Em Portugal não se realizam eleições livres há 21 anos. O regime que o general Craveiro Lopes representa banha, com o golpe de estado de 28 de maio de 1926, as formas democráticas de governação. As liberdades fundamentais foram abolidas, os partidos políticos legalizados; perseguidos, presos e assassinados alguns dos seus dirigentes. Desde então a imprensa foi colocada em menoridade intelectual e sob tutela de censores empedernidos. Um partido único, a UNIAO NACIONAL, passou a orientar, sob a direção do grupo governante, as instituições do Estado e toda a atividade do país.

A organização corporativa, que o chamado ESTADO NOVO estruturou sob a forma de colaboração de classes, entregou as forças monopolistas do capital financeiro, industrial e agrícola, o comando das fontes e riquezas da Nação. No campo e na cidade essas forças monopolistas subordinaram os vis interesses parasitários os interesses das forças fundamentais do país, dos operários e camponeses, dos pequenos e médios industriais, agricultores e comerciantes e da burguesia nacional que se não ligou à ação dos monopolistas.

Foi o fascismo que se estabeleceu em Portugal. E' o fascismo que subsiste.

Fascismo significa domínio das forças mais reacionárias, perseguições policiais, opressão política, expulsão colonial.

Fascismo significa guerra. E o governo de Salazar, aliado constante de Hitler até ao momento em que a esperança da vitória se esvaneciu, é hoje, ao lado de Franco, na Europa, o mais sólido apoio das forças belicistas que não aprenderam na Coreia e no Suez a lição do seu fracasso.

A viagem do general Craveiro Lopes destina-se a reforçar essa política belicista e de aventuras militares, ins-

O LIVRO NEGRO
dos corações de
mineiros e ômi-
nos firmados em
o Brasil e os
Estados Unidos

SENSACIONAL!

O Brasil e a Era Atômica

UM MÊS DOS ACORDOS DE PORTO ALEGRE
REUNINDO DOUTORES DE PAÍSES DE TODAS AS AMÉRICAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

Mais de 700 Mil Alqueires de Terras Atingidos Pela Ação Criminosa dos Grileiros em Goiás

Um patrimônio de mais de um bilhão de cruzeiros está sendo disputado aos antigos possesores, pelos falsificadores de escrituras "antigas" — O sobressalto da população camponesa de Formoso e Trombas — Um programa do governador, solenemente aceito para a defesa dos direitos dos possesores, conta com o apoio das amplas forças populares — Pronunciamento dos comunistas

FORMOSO E TROMBAS

Na região de Formoso e Trombas, grande parte da população vive em permanente sobressalto. A ameaça de uma das zonas mais pobres do Estado, onde as terras devolutas estão sendo campo do mais criminoso assalto. Cada qual se o prejuízo que os grileiros prepararam contra o patrimônio estadual ultrapassa três vezes a importância do orçamento do Estado. E' sentida a urgência de medidas concretas para a salvaguarda do trabalho pacífico e honesto de milhares de famílias de possesores que estão com suas centenas de milhares de sacas de cereais, arroz, milho, feijão, etc., sob ameaça de assalto e apropriação violenta por parte dos grileiros.

O governador José Ludovico, com os limitados recursos de que dispõe, tem procurado atender ao justo apelo dos camponeses ameaçados ou espoliados. Quando das negociações por ele realizadas com a oposição, visando alteração no prazo e duração dos mandatos executivos do Estado, o governador afirmou em documento de sua autoria, a respeito da situação dos possesores que, «seja qual for a solução firmada pela justiça, não deixarei desamparado o verdadeiro possessor, o legítimo lavrador, a quem darei todo o amparo e compensação necessárias, no deslaminar de sua situação».

Essa nova calamidade que a civilização paradoxalmente vem trazendo para o nosso Estado já se transformou num verdadeiro caso político e hoje não há quem não se veja obrigado a tomar posição em face desse grave problema que convulsiona os lares de dezenas de milhares de famílias de camponeses, pelas ameaças constantes de despejo, expulsão e chacina, a que estão submetidos a cada momento. As trizes judiciais, a falta de firmeza e de justa orientação de certos juizes, a possibilidade de manobras e chicanas, o acúmulo de milhares de processos e a corrupção de muitos juizes, a falta de interesse e a falta de vontade para apurar os aspectos legais e sociais desta problemática que o Estado não consegue resolver.

Através da Imprensa

Proclamou ontem o presidente da República que há uma autoridade superior à que ele deveria simbolizar. As forças vivas da democracia, que assentam na livre imprensa, tornam esta luta contra o sr. Juscelino Kubitschek e apesar disso.

Trecho do editorial do «Correio da Manhã» que, digase-lhe a passagem, é de um desesperado furibundo. Tendo se dedicado ao decreto que o presidente assinou revogando a decisão do CNP sobre a Refinaria de Capuava, o que parece incrível é que o sr. Paulo Bittencourt, até hoje não tenha aprendido que a autoridade máxima neste país é o povo, queiram em não as tais forças vivas da democracia da livre imprensa. «Forças vivas», tais forças vivas que poderiam salvar-se de forças mortais.

PODE MUDAR-SE

«... a nossa pátria acaba transformada em um vasto manicômio. São doidos e doidos variados, ou então refinados canalhas, fingindo de doidos, é que poderão habitar dentro das suas fronteiras».

Isso, dito pelo Chatô, em relação ao patriotismo de nosso povo, é um elogio e podemos ficar conhecidos de que seguimos o caminho certo. O dia em que nos brinássemos com adjetivos elogiosos, ali então a coisa deve estar marchando mal. Quanto ao problema de habitação, sua presença neste país, como já lhe foi afirmado várias vezes, não é muito desejável. Pode mudar-se. O deserto do Sertão é muito grande. Aliás, se o Brasil fosse mesmo vasto manicômio de doidos variados e canalhas, Chatô se sentiria aqui como o peixe água...

O QUE SE SABE

No «Diário de Notícias», Joel Silveira nos informa da volta do almirante Amaral Peixoto:

«... agora resta saber que obra de serviços nos trará da tua curta passagem pela nossa embaixada nos Estados Unidos. Conhecimentos seus, seus pontos, se conhecem pontos... todos mais ou menos mundanos».

E acrescenta o que o que não se sabe... é que nos dá mais frieza no coração. Isso não é, porém, de todo verdadeiro, pois sabe-se muito do que o sr. Amaral fez contra o Brasil na embaixada em Washington. Ali está o sr. Fernando de Noronha, ex-vedetista de trigo, a revogação das decisões sobre os militares atômicos e, agora, o decreto que foi firmado na

MONOPOLIO

O «Diário de Notícias» afirma, em certo trecho do seu editorial sobre o decreto presidencial anulando a vantagem que a Standard Oil obteve no caso de Capuava: «Está assim plenamente visível a campanha do «Diário de Notícias» Campanha visível no mais alto nível patriótico e realizada com enorme eficiência».

Não negamos ao DN e papel que desempenhou, como jornalista, mas não a ter o monopólio da defesa de interesses pessoais em jogo. A campanha foi de todo e por todo dirigida, graças a uma ação, e sr. de notícias foi obrigado a recuar. O monopólio é de todos os jornalistas, quando não todos.

O MARANHÃO

«Sabemos que hoje existem apenas duas correntes no Brasil: a nacionalista e a internacionalista. O povo faz parte da primeira. Os entreguistas da segunda. Então vamos destruir a segunda que é menor mas é tão perigosa e traçoira como o corrosivo. O Maranhão já se colocou em posição de sentinela. O resto do Brasil precisa acompanhá-lo nessa jornada magnífica e patriótica».

Adalgisa Nery está com a razão quando faz tal asserção, no artigo em que elogia o povo maranhense por suas lutas em defesa de nossa soberania. É, realmente, um exemplo para todo o povo brasileiro.

FATOR POLITICO

Essa nova calamidade que a civilização paradoxalmente vem trazendo para o nosso Estado já se transformou num verdadeiro caso político e hoje não há quem não se veja obrigado a tomar posição em face desse grave problema que convulsiona os lares de dezenas de milhares de famílias de camponeses, pelas ameaças constantes de despejo, expulsão e chacina, a que estão submetidos a cada momento. As trizes judiciais, a falta de firmeza e de justa orientação de certos juizes, a possibilidade de manobras e chicanas, o acúmulo de milhares de processos e a corrupção de muitos juizes, a falta de interesse e a falta de vontade para apurar os aspectos legais e sociais desta problemática que o Estado não consegue resolver.

Trabalhadores da Telefônica Elegerão Nova Diretoria

Dois Milhões de Puro Samba Será Servido ao Mundo Todo

Uma "samba" de dois milhões de cruzeiros, foi plantada ontem no gabinete do Ministro da Educação e Cultura. Espalharam os seus "jardineiros" (os compositores da música popular brasileira) que nos próximos meses vão se transformar em um arbusto protetor dos nossos ritmos e logo oferecerá frutos amadurecidos.

SUBVENÇÃO AO SAMBA

O convênio assinado pelo sr. Clóvis Salgado, titular do

Assinado ontem no MEC o Convênio concedendo verba à UBC, para difundir nossa música popular no exterior — Realçada a alta significação do auxílio aos ritmos populares brasileiros

M. E. C. e pelo presidente da União Brasileira dos Compositores, sr. Cristóvão de Alencar, foi a concretização de um velho sonho dos musicis-

tas populares: a difusão do samba no exterior.

O acordo entre o M. E. C. e a U. B. C. resultou de emenda legislativa apresentada pelo deputado e compositor Umberto Teixeira. Por ela o Governo se obriga a destinar (anualmente e durante cinco anos) uma verba de dois milhões para a propagação, proteção e difusão das obras bem como dos direitos autorais dos músicos brasileiros na América do Norte e na Europa.

CARAVANAS DE SAMBISTAS

Entre as disposições do convênio existe a obrigatoriedade (para U. B. C.) de constituir grandes caravanas de músicos e compositores para percorrer outras terras difundindo o samba.

As despesas correrão por conta da verba referida, que será desembolsada em 200 mil cruzeiros para a gravação de

discos especiais, 200 mil cruzeiros para aquisição de partituras, 200 mil para a confecção dos discos e compra de instrumentos e 1 milhão e quatrocentos mil para as despesas de viagem.

SAMBISTAS PRESENTES

Um bom número de sambistas filiados à UBC esteve presente ao ato, bem como o deputado Menotti del Picchia, o dramaturgo Joracy Camargo e o embaixador Pascal Carlos Magno. Entre os compositores anotamos Osvaldo Santiago, Roberto Martins, Ataíde Alves, Cristóvão de Alencar, Dunga, Nássara, J. Caçcata, Cleto Nunes, Alcir Pires Vermelho, Umberto Teixeira, João de Barros, Nazareno de Brilo, Vargas Júnior, Lamarine Babo, Waldir de Azevedo e outros.

Após o ato usaram da palavra o ministro, os deputados Umberto Teixeira e Menotti del Picchia e o presidente Cristóvão de Alencar, que agradeceu em nome dos seus colegas.

Congresso Internacional de Modas na U. R. S. S.

MOSCÚ, 5 (FP) — Foi inaugurado, nesta capital, o II Congresso Internacional da Moda, que pela primeira vez se realiza na URSS, e do qual participam todos os países da democracia popular. Esse congresso será encerrado no dia 19, e cada país apresenta uns cinquenta modelos, dos quais os melhores, selecionados por especialistas, serão apresentados nos mocovins do domingo, 16 do corrente.

Em seu discurso de abertura, o sr. Mikoyanov, vice-presidente da Indústria Ligeira, da URSS, frisou que o congresso tinha por finalidade a troca de ideias e a melhoria da moda socialista, tendo indicado que a indústria soviética do vestuário conta atualmente com quinhentos mil trabalhadores.

O segundo acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietrich Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

A chapa encabeçada por Jayme Cirilo conta com o apoio de grande parte dos associados — O resultado das eleições deverá significar uma resposta à indêbita anulação das eleições anteriores — Grande entusiasmo para a cobertura do "quorum"

Hoje os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas votaram às urnas para eleger a nova Diretoria de seu Sindicato, tendo indicado que numa resposta cabal aos elementos da oposição, elegeriam a chapa encabeçada por Jayme Cirilo, Aristides, Angela Costa Leite, Maria José e outros combativos associados.



Angela Costa Leite, primeira presidente do sindicato, faz parte da chapa Jayme Cirilo

ANULAÇÃO ELEITORAL

Segundo conseguimos apurar, ruiu entre os associados um grande entusiasmo no sentido de ser atingido o "quorum" logo no primeiro escrutínio e o desejo de uma resposta cabal aos elementos da oposição, elegeriam a chapa encabeçada por Jayme Cirilo, Aristides, Angela Costa Leite, Maria José e outros combativos associados.

A VOTAÇÃO

A votação deverá ser processada durante todo o dia de hoje, havendo diversas urnas instaladas em todos os locais de trabalho. Os candi-

datos das três chapas registradas estão trabalhando com afinco para um comparecimento em massa dos associados.



José Faustino de Alcantara, líder dos trabalhadores da Telefônica, apóia Jayme Cirilo

Como começou a Tremeleira

Não tremam de frio. Quando agarrados pelos membros frios em Amery, Rua de Il. 1, o covão com Pêlo de Veludo Crs 250,00, Pêlover a Crs 200,00, Crs 200,00 e Crs 200,00, suma enorme e espetacular variedade. — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Manoel, 216-A na Penha e Ar. Nilo Frechani, 274, em Caxias, Pet. de Rio.

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Junho de 1957 — N. 2.132

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

EM FACE DAS EXIGÊNCIAS DA SOUZA CRUZ:

COMERCIO VAREJISTA AMEAÇA DEIXAR DE VENDER CIGARROS

Revolta e indignação expressadas nas declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR — "Nossos mínimos lucros não animam a sujeitar às exigências" — Alega a Companhia Souza Cruz ter "prejuízos"

Vem causando a mais viva revolta entre os varejistas de cigarros a medida da Companhia Souza Cruz, que, alegando ter prejuízos, ameaça deixar de fazer a entrega do produto nos estabelecimentos comerciais. Na zona norte da cidade, essa medida já foi levada à prática.

Na tarde de ontem a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu vários comerciantes sobre a questão. Muitos, como nos foi afirmado, deixaram de vender o produto daquela Companhia, caso a medida venha a ser concretizada.

VAREJISTAS OPINAM

— "Considero a medida da Companhia de Cigarros Souza Cruz um absurdo. Sabe bem ela que nosso lucro é o mínimo na venda do produto. Estou disposto a deixar de vender meus produtos se ela tiver prejuízos".

der seus produtos se ela tiver prejuízos. Não foi buscar os cigarros, pois desta forma só terá prejuízo". Foi o que nos disse o sr. Agripino Ferreira, do Café e Bar "Senador", à Rua Almeida Garibaldi, nº 20.

Procedendo nessa enquête ouvimos na charutaria "Boatman" o sr. Mário Augusto. Disse ele à IMPRENSA POPULAR: "Nosso lucro com a venda de cigarros é quase nenhum, se a Souza Cruz não trouxer o produto aí então, não será nada. Caso isso realmente venha acontecer muitos deixaram de vender, pois além dos prejuízos teremos dificuldades".

"JÁ TEMOS PREJUÍZOS"

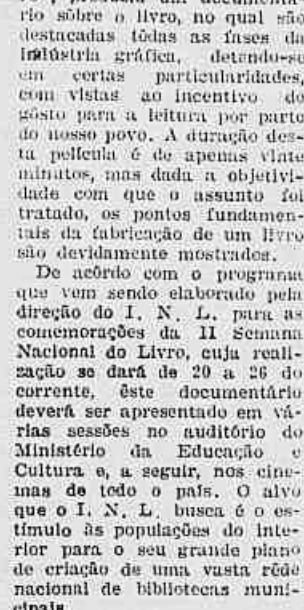
Na charutaria "13 de Maio", ouvimos o vendedor Alberto Rocha, que assim se expressou ao repórter: "Já temos prejuízos mesmo com os cigarros entregues nos estabelecimentos. Que dirá se ainda tivermos de ir buscá-los! Não acredito que a Souza Cruz pense em tal coisa, pois seria uma medida contra ela mesma".



"Deixaremos de vender o produto se a Companhia de Cigarros Souza Cruz concretizar sua ameaça", afirmaram os varejistas à reportagem da IMPRENSA POPULAR

Um Filme Cantado Sobre o Livro

Sob os auspícios do Instituto Nacional do Livro, o cineasta brasileiro Lima Barreto, famoso em todo o mundo como autor do filme "O Cangaceiro", produziu um documentário sobre o livro, no qual são destacadas todas as fases da indústria gráfica, detendo-se em certas particularidades, com vistas ao incentivo do gosto para a leitura por parte do leitor leigo. A duração desta película é de apenas vinte minutos, mas dada a objetividade com que o assunto foi tratado, os pontos fundamentais da fabricação de um livro são devidamente mostrados.



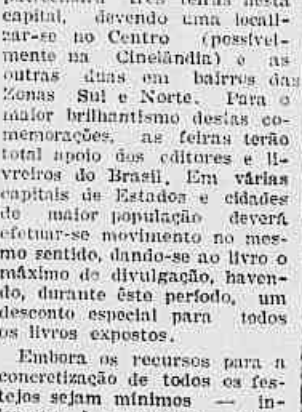
Patrocinado pelo Instituto Nacional do Livro foi feito pelo cineasta Lima Barreto — Será exibido durante a II Semana Nacional do Livro

eleição para o Ministério da Educação e Cultura a gravação do filme "O Livro", produção do Instituto Nacional do Livro, no qual são destacadas todas as fases da indústria gráfica, detendo-se em certas particularidades, com vistas ao incentivo do gosto para a leitura por parte do leitor leigo. A duração desta película é de apenas vinte minutos, mas dada a objetividade com que o assunto foi tratado, os pontos fundamentais da fabricação de um livro são devidamente mostrados.



FEIRAS E CARTAZES

Durante a realização da II Semana Nacional do Livro, o Instituto Nacional do Livro patrocinará três feiras nesta capital, devendo uma localizar-se no Centro (possivelmente na Cinelândia) e as outras duas em bairros das zonas Sul e Norte. Para o maior brilhantismo destas comemorações, as feiras terão total apoio dos editores e livradores do Brasil. Em várias capitais de Estados e cidades de maior população deverão ocorrer mostramentos no mesmo sentido, dando-se ao livro o máximo de divulgação, havendo, durante este período, um desconto especial para todos os livros expostos.



Embora os recursos para a concretização de todos os festejos sejam mínimos — informou a reportagem — o Instituto Nacional do Livro...

- ★ Itinerário do "D.C."
- ★ Continua a sujeira
- ★ Bancos não faltarão

Danton Jobim, elemento da casa civil da presidência da República, traçou ontem, em artigo do "D.C.", um itinerário para o general Graciano conhecer a cidade. E saiu apontando as maelas da administração municipal. Embora o "com jeito vai" de palaciano, fotografou a sujeira e a desorganização dessa que já foi a maravilha. Que haverá entre o Catete e o Guanabara?

Vozes da Cidade

garg Braga, não seria capaz de repetir a façanha da água em seis dias.

★ Foi completado o jardim da Lagoa Rodrigo de Freitas, reformou-se o gramado do Russel, vão "tatar" perto da Quinta da Boa Vista e no Campo de Santana, restando ainda as obras do Passeio Público, para quando sair a verba (quão). Como se vê, é todo um programa de bancos à sombra. Se o governo não cuida dos problemas básicos, pelo menos está prevenido com os bancos, para o caso de aumento da desocupação.

PEDRO VELHO

Minerador Projeta o Congresso de Brasília

O arquiteto Oscar Niemeyer, que com o arquiteto Lucio Costa trabalha ativamente no desenvolvimento do Plano Piloto e edificações iniciais de Brasília, nos escritórios da Novacap, acaba de concluir seus magníficos projetos para o Congresso (Câmara e Senado) a ser edificado na nova capital. A apresentação pública dessa obra será realizada depois de previamente exibida e aprovada pelos senadores e deputados, o que acontecerá dentro de alguns dias.

Atropelado o Casal de Velhos

Um casal de velhos teve morte estúpida, ontem, na Avenida Presidente Vargas, quando colido por um auto foi atropelado a metros de distância. O fato aconteceu em frente ao bar "Sereia", situado naquela via pública. Antônio Pereira Gomes, de 60 anos, tentava atravessar a Avenida Vargas com sua esposa, Alzira de Almeida Gomes, de 57 anos.

MORTE

Foram infelizes no entanto. Ao cruzar o meio da pista foram colidos por um ônibus da linha "102" que os atropelou a metros de distância. Vendo a tragédia que provocara, o motorista do veículo desenvolveu ainda maior velocidade, desaparecendo enquanto suas vítimas jaziam ensanguentadas no solo.

Alzira, não suportando a gravidade dos ferimentos, fa-

leceu no local, enquanto Antônio era conduzido para o Hospital do Pronto Socorro em estado de choque, inepelindo cuidado.

O fato foi notificado às autoridades do 15º Distrito Policial que tomaram as medidas para deter o motorista atropelador.

CAIU A EXIGÊNCIA DO PRÓPRIO PUNHO

Instrumento de procuração, que só tinha valor quando assinado pelo próprio punho, conforme reza o art. 1.289 do Código Civil, passou a valer desde que tenha a assinatura do outorgante.

Uma lei do Congresso alterando a redação do referido artigo do Código foi sancionada, ontem, pelo governo. Pelo novo diploma legal, esse dispositivo do Código terá, agora, a seguinte redação:

Art. 1.289 — Todas as pessoas maiores ou emancipadas, no gozo dos direitos civis, são aptas para dar procuração mediante instrumento particular, que valerá desde que tenha a assinatura do outorgante.

§ 1º — O instrumento particular deve conter designação do Estado, da cidade ou circunscrição civil em que for passado, a data, o nome do outorgante, a individualização de quem seja o outorgado e bem assim o objetivo da outorga, a natureza, a designação e extensão dos poderes conferidos.

§ 2º — Para o ato que não exigir instrumento público seja outorgado, pode substituí-lo mediante instrumento particular.

§ 3º — O reconhecimento da firma no instrumento particular é condição essencial à sua validade, em relação a terceiros.

Disponha o art. 1.289 de quatro parágrafos, mas um deles foi cancelado, em virtude da alteração. Estabelecia que, concorrendo no mesmo instrumento dois ou mais outorgantes, será escrito por um e assinado por todos.

EM DUAS PALAVRAS

— Novo horário de trabalho para os trabalhadores de betão. Neste sentido acabou de ser sancionada lei do Congresso Nacional.

— Informa o Ministério da Saúde que a epidemia de gripe está circunscrita ao Oriente Médio.

— Os intermediários na venda de camarão têm o incrível lucro de nove mil e quatrocentos por cento sobre o custo da camarão.

— O DASP já elaborou as estatísticas do pessoal da Viação, Fazenda e das Relações Exteriores que se tornará necessário para funcionar em Brasília.

— Trezentos imigrantes japoneses chegaram a Belém.

— O ministro Clóvis Salgado anuncia uma revolução didática no ensino comercial.

— Mariene Dietrich, a famosa e veterana estrela do cinema, com 56 anos, casará pela quinta vez. O noivo é o alemão Erich Maria Remarque que será o novo marido.

— As enfermeiras que integram a Força Expedicionária Brasileira, durante as operações de guerra na Itália, serão incluídas, na situação de convocação, no Serviço de Saúde do Exército, no posto de 1º tenente.

— O Departamento de Educação Complementar da Prefeitura está chamando a atenção do comércio sobre o uso indevido da bandeira nacional.

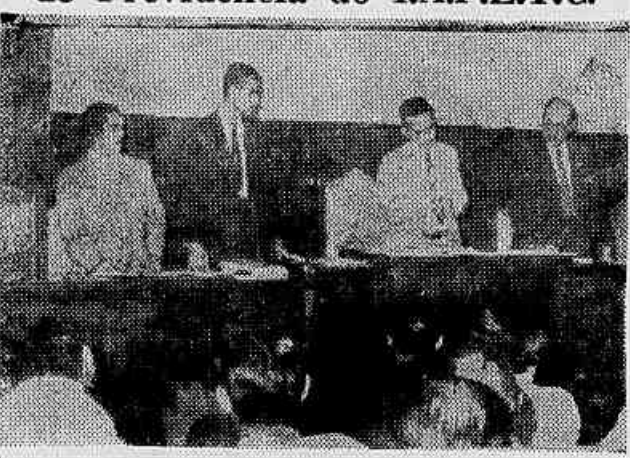
Vanja Orico na Europa

PARIS, 5 (FP) — A artista brasileira Vanja Orico, após ter inaugurado o "Palm Beach" em Cannes, regressou a Paris. Participará hoje, no Palácio de Chaillot, com Jean Marria, perante o presidente da República, da apresentação do filme "S. O. S. Noronha", que relata a odisséia de Jean Mermoz.

O Governo da Noruega Contra as Experiências Termo-Nucleares

OSLO, 5 (FP) — O presidente do Conselho da Noruega, sr. Einar Gerhardsen, declarou hoje de manhã, em entrevista concedida ao jornal comunista "Friheten", que o seu país tentava submeter à próxima Assembleia das Nações Unidas novas propostas para a total proibição das experiências com armas nucleares. Esclarezceu Einar Gerhardsen que o ministério norueguês estava elaborando as instruções a serem dadas, nesse sentido, à delegação da Noruega junto às Nações

Instalado Ontem o Congresso de Previdência do I.A.P.E.T.C.



Foi instalado ontem, às 18,30 horas, o Congresso de Previdência Social dos Delegados Eleitores do I.A.P.E.T.C. A sessão solene de instalação, foi presidida pelo Dr. Arlindo Maciel, Presidente do I.A.P.E.T.C. Ao ato compareceu o Deputado Federal, Barros de Carvalho além de outras autoridades. O referido conclave será encerrado amanhã à noite, depois de debates os problemas da previdência social e particularmente a questão do chamado avulso que vem sendo motivo de controvérsia naquela instituição de Previdência Social. A questão do avulso, significa saber qual o salário real que deve receber os contribuintes acidentados, uma vez que ainda não há um critério fixo e geral. Até ontem, não havia terminada a apuração das eleições para o Conselho Fiscal do I.A.P.E.T.C., devido a terem chegado as urnas dos Estados de Minas e Ceará. A foto acima é a mesa e parte do plenário do conclave, quando o presidente da mesma Dr. Abdias Silva, Procurador do I.A.P.E.T.C., quando abriu uma sobressa, no momento em que fazia a operação das eleições.